

Small growers are usually specialized in fresh market tomatoes while large-scale growers in processing tomatoes. Although crop management of these cultivation systems greatly differs, they are affected essentially by the same diseases. The increasing occurrence of begomoviruses (fam. *Geminiviridae*, gen. *Begomovirus*) in Brazil turned out to be a major threat for this crop. In order to investigate potential alternative hosts for the tomato begomoviruses, we tested soybean and sweetpepper plants for their susceptibility to infection by an isolate of Tomato chlorotic mottle virus (To CMV), collected in Bahia State (Ribeiro *et al.*, Fitopatol. Bras. 27: S211, 2002). Soybean was chosen due to its large use by rotating, inter-cropping or in the vicinity of tomato areas, especially for processing. Sweetpepper was chosen because it is usually planted in the vicinity of tomato crops for fresh market. DNA-A and B of To CMV-Se1 were inoculated into seedlings of sweetpepper and soybean by particle bombardment. Infection was scored after four weeks by symptom development and detection of the virus was done by dot blot hybridization and PCR. Infected plants were found in both plant species indicating that these two crops might become important reservoirs of tomato begomovirus in the field.

885

INCIDÊNCIA DE "MAL DE RÍO CUARTO VIRUS" (MRCV), EM TRÊS UNIDADE FISIográficas Diferentes NA ÁREA CENTRAL DA ARGENTINA. ÁVILA, A. O.¹; DELFINO, M. A.²; LAGUNA, I. G.¹; GARAY, J. A.³ & FIORONA, M.¹ (¹INTA - IFFIVE, ²Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales - Universidad Nacional de Córdoba & ³INTA - EEA San Luis E-mail: aavila@correo.inta.gov.ar) Incidence of "Mal de Río Cuarto virus" (MRCV), in three different Physiographic units in central area of Argentina.

El "Mal de Río Cuarto" es una enfermedad que afecta al cultivo de maíz en forma severa. Es causada por un *Fijivirus*, cuya presencia está directamente relacionada con la de su principal transmisor, la "chicharrita" *Delphacodes kuscheli* (Hemiptera: DELPHACIDAE) y *Delfacidos* asociados.

Este estudio realizado en tres áreas diferentes del centro de Argentina durante 12 meses permitió detectar diferencias de la virosis en las tres zonas estudiadas. Se registraron distintos porcentajes de incidencia del virus tanto en maíz como malezas, además de valores de abundancia y presencia de *D. kuscheli*, *D. haywardi* y *Toya propinqua* variables para cada zona. Se concluye que dentro de una misma área la virosis puede tener distintos efectos, ya que la incidencia del MRCV en el cultivo de maíz estaría en relación a la abundancia de las especies de *delfácidos* vectoriales durante los primeros estadios del cultivo, mientras que su posterior diseminación en el mismo estaría en relación a la presencia de estos vectores en el agroecosistema.

886

PANORAMA DE LAS ENFERMEDADES VIRALES DE SOJA EN SIEMBRA DIRECTA EN ARGENTINA. LAGUNA, I. G.¹; RODRIGUEZ PARDINA, P.¹; TRUOL, G. A.¹; ALMEIDA, M. M. A.²; HERRERA, P. S.¹; PLOPER, D.³; ARNEODO, J. D.¹; GALVEZ, R.⁴ & ÁVILA, A. O.¹ (¹INTA - IFFIVE, ²Embrapa Soja, ³EEAOC & ⁴EEAOC E-mail: glaguna@correo.inta.gov.ar) Scenario of virus diseases in direct sow soybean in Argentina.

Hasta el momento se han citado 6 virosis en cultivos de soja de diferentes áreas productoras de Argentina. Con el objetivo de evaluar las mismas se efectuaron relevamientos en lotes de siembra directa y convencional de las provincias de Córdoba, Buenos Aires, San Luis, Tucumán, Catamarca, Salta, Entre Ríos, Chaco y Santa Fe. La presencia del Soybean mosaic virus (SMV) se detectó en el 20% de los lotes; mientras que el Alfalfa mosaic virus (AMV) se registró en el 35% de los lotes evaluados. Las incidencias más altas correspondieron al AMV con 74% en Buenos

Aires (Localidad Pergamino), mientras que el SMV alcanzó una incidencia del 32% en Córdoba (Localidad Marcos Juárez). Se detectó geminivirus en las provincias de Tucumán, Salta, Catamarca y Chaco.

887

AVALIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DA MELEIRA PELAS SEMENTES DE MAMOEIRO. MEISSNER FILHO, P. E.¹; SANTOS, L. S.²; MOREIRA, C. V.³; SANTOS, A. I. dos³ & HABIBE, T. C.³ (¹Embrapa Mandioca e Fruticultura, ²CAMPO Biotecnologia Vegetal Ltda. & ³UFBA E-mail: meissner@cnpmf.embrapa.br) Evaluation of seed sticky disease transmission.

No momento, a meleira é a doença mais importante para a cultura do mamoeiro, podendo infectar até 100% de um plantio, provocando a sua erradicação. Recentemente, constatou-se que ela é causada pelo vírus da meleira (*Papaya sticky disease virus*, PSDV), que é transmitido pela mosca-branca e por meio de ferimentos produzidos com ferramentas de corte. Para avaliar a possibilidade da transmissão do PSDV pelas sementes, foram semeadas em casa de vegetação sementes extraídas de frutos colhidos em plantas de mamoeiro 'Sunrise Solo', infectadas com o vírus. Após 210 dias, as mudas obtidas foram indexadas quanto à presença de RNA de fita dupla (dsRNA) do PSDV em gel de agarose a 1,2%. Todas as mudas produzidas foram analisadas utilizando-se amostras compostas por 16 plantas. Concluída a indexação, não foi detectada a presença de dsRNA da meleira em nenhuma das 560 mudas analisadas. Este resultado reforça a hipótese de que o vírus da meleira não é transmitido pelas sementes de plantas infectadas.

888

ESTADO NUTRICIONAL DE BANANEIRAS INFECTADAS POR ESTIRPES DE *Banana streak virus* NO AMAZONAS. PEREIRA, J. C. R.; MOREIRA, A. & GASPAROTTO, L. (Embrapa Amazônia Ocidental E-mail: andream@cnppl.embrapa.br) Nutritional status of banana plants infected by *Banana streak virus* strains at Amazonas State, Brazil.

A introdução massal de vitroplantas de bananeiras resistentes à sigatoka-negra (*Mycosphaerella fijiensis*) tem se constituído numa forma eficiente de introduzir diferentes estirpes de *Banana streak virus* (BSV) no Estado do Amazonas. Bananeiras infectadas por BSV apresentam menores taxas de emissão foliar, menor número de folhas viáveis no florescimento e redução de até 60% no peso do cacho. Este trabalho teve por objetivo avaliar o estado nutricional de plantas de bananeira, cv. Thap maeo, infectadas por duas estirpes de BSV, através de análise foliar da folha nº 3 de bananeiras com inflorescência no estágio de todas as pencas femininas sem brácteas. Os resultados indicam que bananeiras infectadas, em relação às sadias, apresentam reduções significativas nos teores de nitrogênio, fósforo, potássio e, principalmente, magnésio. Em adição apresentam acréscimos significativos nos teores de zinco, ferro, cálcio e, principalmente, manganês. A magnitude da variação foi influenciada pela estirpe de BSV. Os baixos níveis de nitrogênio e magnésio, associados a altas relações potássio/magnésio, em plantas infectadas, explicam a baixa taxa de emissão foliar e a redução acentuada no peso do cacho.

889

CARACTERIZACIÓN SINTOMATOLÓGICA DEL *Barley stripe mosaic virus* (BSMV) AISLAMIENTO MARCOS JUÁREZ EN TRANSMISIONES EXPERIMENTALES DE TRIGO. SAGADIN, M. & TRUOL, G. A. (INTA - IFFIVE E-mail: gtruol@correo.inta.gov.ar) Symptomologic characterization of *Barley stripe mosaic virus* Marcos Juárez isolation in experimental wheat transmissions. *Barley stripe mosaic virus* (BSMV) es una enfermedad de amplia distribución y frecuencia en todo el mundo de gran importancia